

## AS REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O estado do Rio de Janeiro possui nove (09) Regiões Hidrográficas (RHs), que para gestão dos recursos hídricos (rios, lagos, lagoas, também das águas subterrâneas) são distribuídos pelos seus nove Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), que são instâncias criadas pela Lei Estadual 3.239/1999, alinhada com a Lei Federal 9.433/97, e que é composto por representantes de governos (Federal, Estadual e Municipais), de usuários de recursos hídricos (que fazem captações de águas em corpos hídricos o os usam para diluição de efluentes) e a sociedade civil organizada, representada por instituições de ensinos e pesquisas, associações de produtores rurais, pescadores e de moradores, ONGs, clubes de serviços, entre outros. A Figura 1 demonstra as RHs do estado do Rio de Janeiro e seus respectivos CBHs já constituídos e em plenas atuações.

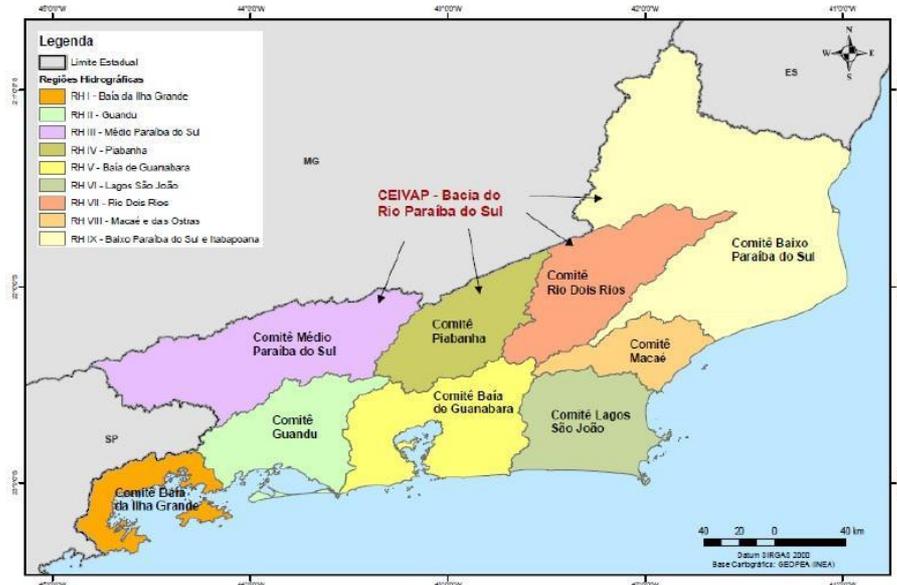


Figura 1 - Delimitações das Regiões Hidrográficas e seus Comitês de Bacias Hidrográficas  
Fonte: Plano Estadual de Recursos Hídricos, 2013

Como podemos observar na figura acima as RHs, que são delimitadas pelos pontos mais altos das respectivas bacias e os seus corpos receptores, não são coincidentes com os limites políticos municipais.

No caso do Rio de Janeiro, os limites municipais então inseridos em duas RHs, a RH II do Comitê Guanandu e a RH V do Comitê da Baía de Guanabara.

## AS MACRORREGIÕES DE DRENAGEM DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Para o município do Rio de Janeiro seu território possui três macrorregiões de drenagem:

- Baía de Sepetiba, na RH II;
- Oceânica (RH V) e Baía de Guanabara, que faz parte das RHs II e V.

A Figura 2 apresenta essas macrorregiões.



Figura 2 - Macrorregiões do Município do Rio de Janeiro

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico da Cidade do Rio de Janeiro: Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas (2015)

Contida na macrorregião hidrográfica oceânica, temos as sub bacias da Lagoa Rodrigo de Freitas e das lagoas de Marapendi.

Grande parte dos recursos hídricos do município do Rio de Janeiro estão poluídos devido aos despejos de esgotos sem tratamento e de resíduos.

Estudos sobre os rios urbanos e suas bacias devem envolver sua história, características físicas e a interferência humana. Compreender as conexões entre a urbanização e a degradação dos corpos d'água é importante para guiar planejadores na tomada de decisões.

A seguir são apresentadas algumas informações básicas sobre alguns dos rios do município do Rio de Janeiro.

É importante ressaltar que além das divisões políticas de municípios e bairros existem outras divisões não abordadas aqui, como por exemplo: as Áreas de Planejamentos estabelecidas pelo município do Rio de Janeiro.

## ENQUADRAMENTO DE CORPOS HÍDRICOS

Quando nos voltamos para os corpos hídricos é muito importante termos em mente a qualidade de suas águas e os seus usos, para tal foram definidos pela Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) de nº 357/2005, que apresenta cinco classes e os usos recomendáveis. Cabem aos Comitês de Bacias Hidrográficas promoverem os enquadramentos de seus corpos hídricos se valendo de três perguntas básicas: 1) que rios temos? 2) que rios gostaríamos de ter? e 3) que rios podemos ter?

O enquadramento, que é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, ainda é pouco aplicado no estado do Rio de Janeiro e no município do Rio de Janeiro os dois CBHs não desenvolveram enquadramentos de corpos hídricos, embora o Comitê Guandu já o tenha feito para a parte alta de suas cabeceiras.

## O que é o enquadramento?

USOS MAIS EXIGENTES	QUALIDADE DA ÁGUA				
	ESPECIAL	CLASSE 1	CLASSE 2	CLASSE 3	CLASSE 4
ENDEMISMO DE PEIXES					
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO					
PRESERVAÇÃO DAS COMUNIDADES AQUÁTICAS		Mandatário em Terras Indígenas			
RECREAÇÃO DE CONTATO PRIMÁRIO					
AQUICULTURA E PESCA					
ABASTECIMENTO PARA CONSUMO HUMANO	Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
IRRIGAÇÃO		Hortaliças consumidas cruas e frutas ingeridas com película	Hortaliças, frutíferas, parques, jardins e campos de esporte	Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras	
RECREAÇÃO DE CONTATO SECUNDÁRIO					
DESSEDENTAÇÃO DE ANIMAIS					
PESCA ESPORTIVA					
HARMONIA PAISAGÍSTICA					
NAVEGAÇÃO					
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO	Sem classificação				
CAPTAÇÃO INDUSTRIAL					
CAPTAÇÃO PARA MINERAÇÃO					

Os requisitos (padrões) de qualidade de água são definidos de acordo com as Classes previstas na Resolução CONAMA 357/2005

Figura 3 - Classes dos Corpos Hídricos e seus Usos  
Fonte: Agência Nacional de Águas ([www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br))

### DEMAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Em nosso estado dos demais instrumentos de gestão estão todos implantados, quais sejam:

- Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Planos de Bacias Hidrográficas;
- Outorgas de Direitos de Usos de Recursos Hídricos;
- Cobranças aos Usuários de Recursos Hídricos pelo Usos das Águas; e
- Sistema de Informações.

### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS PROPOSTAS DE CORPOS HÍDRICOS PARA PROJETO ESSE RIO É MEU

Considerando o que foram acima expostos, os mapeamentos de corpos hídricos, das escolas e dos Conselhos Regionais de Educação (CREs) do município do Rio de Janeiro, feitos pela MultiRio, buscou-se para cada etapa selecionar rios distribuídos em iguais números para as três Macrorregiões de Drenagens do Município do Rio de Janeiro, e que possuem, nas suas proximidades, os maiores números de escolas.

É importante destacar que também foram considerados aqueles rios que estão sob os focos da Fundação Rio Águas do Município do Rio de Janeiro, bem como aqueles com

projetos já em andamentos, e que se tem conhecimentos.

A Figura 4 apresenta o mapa disponível na Plataforma este Rio é Meu.

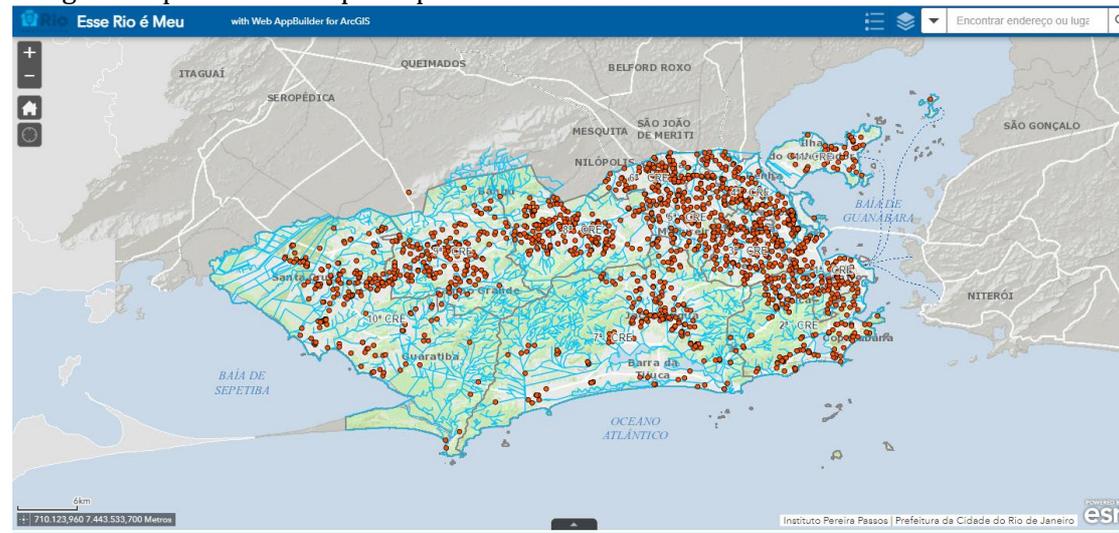


Figura 4 - Mapa com Escolas Públicas, Rios e CREs

Fonte: <http://multirio.rio.rj.gov.br/esseriomeu/>